

2024



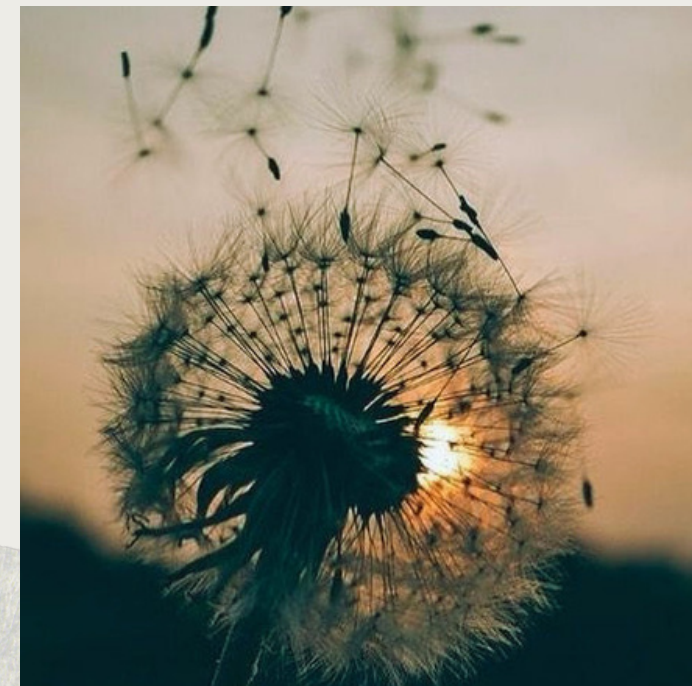
PLANO ANUAL 2024

APPACDM DA FIGUEIRA DA FOZ

Plano

de atividades 2024

Uma maneira criativa de apresentar e organizar nossas ideias.



*Tudo começa
numa semente...*

Agenda

- 1 Enquadramento
- 2 Análise Swot
- 3 Missão, Visão e Valores da APPACDM da Figueira da Foz
- 4 Diagnóstico de Necessidades
- 5 Políticas Estratégicas de Referência
- 6 Objetivos Estratégicos
- 7 Livro de Ideias
- 8 Resumo e itens de ação

Enquadramento



Assim como uma flor, uma organização tem a capacidade de crescer e se desenvolver ao longo do tempo. A flor começa como uma pequena semente, sendo plantada e cuidada com dedicação. Da mesma forma, uma organização é criada através de uma ideia inicial e precisa de uma equipa envolvida para a fazer crescer.

O plano de ação da APPACDM DA FIGUEIRA DA FOZ de 2024 tem por objetivo rever, clarificar e focar o seu posicionamento estratégico, definindo uma atuação coerente com a sua missão e visão, fatores determinantes para o seu crescimento e desenvolvimento organizacional. Tem a sua origem, mais do que na necessidade de planejar o próximo ano de atividade, a vontade de garantir que o seu desempenho esteja solidamente ancorado numa análise estratégica cuidada e no consequente planeamento das iniciativas a desenvolver e dos indicadores para a sua monitorização.

Conscientes da necessidade de mudança e adaptação a uma nova realidade no que diz respeito à gestão das organizações da economia social, da qual a APPACDM DA FIGUEIRA DA FOZ é parte integrante, queremos sobretudo assegurar que estamos munidos de uma informação clara e objetiva que nos permitirá responder em conformidade aos desafios políticos, sociais e económicos que se avizinham.

A APPACDM DA FIGUEIRA DA FOZ compromete-se com todas as partes interessadas na abordagem clara acerca dos seus objetivos e o que pretende fazer no corrente ano. Conseguiu um envolvimento crescente de todas as partes interessadas na planificação anual, sendo que esta planificação está sempre assente numa estratégia de melhoria da qualidade de vida dos seus clientes e de todas as partes interessadas. Planeia, revê e implementa, anualmente, ações e atividades, onde o envolvimento de todas as partes interessadas na sua construção garantem o alinhamento deste documento com a nossa missão e políticas organizacionais.

Análise da Envolvente

Análise Swot

Semelhante a uma flor que depende de água, luz solar e nutrientes para florescer, a organização requer uma gestão inteligente e estratégica, para se adaptar às mudanças das políticas sociais e aproveitar as oportunidades e as ameaças para crescer.

A APPACDM DA FIGUEIRA DA FOZ, consciente que para gerir é necessário traçar objetivos e metas estratégicas planeadas anualmente, identifica através de uma análise swot, as suas potencialidades e fragilidades nas diferentes áreas de atividade, percepcionando oportunidades e ameaças, antecipando orientações e objetivos, nomeadamente através da elaboração do seu Plano Ação.

Pensar estrategicamente o presente e o futuro da APPACDM DA FIGUEIRA DA FOZ passa necessariamente pela análise do meio envolvente da APPACDM, trabalhando esta para alcançar um serviço de excelência no que concerne aos clientes, familiares e colaboradores.



Análise Swot



Pontos Fortes

Equipa multidisciplinar
Disponibilidade de um conjunto integrado de serviços
Experiência dos Recursos Humanos
Estreito relacionamento com Utentes e Famílias
Orientação das políticas organizacionais para modelos inclusivos

Pontos Fracos

Custos de manutenção da frota automóvel/imobilizado
Escassez de frota automóvel
Envelhecimento dos Recursos Humanos
Escasso envolvimento dos familiares no plano individual
Marketing social pouco explorado;
Dificuldade de contratação de recursos humanos qualificados

Oportunidades

Novo quadro comunitário
Envolvimento crescente em projetos de parceria de promoção de igualdade e inclusão
Lista de espera constante de LRE
Aposta em formação para novos recursos humanos

Ameaças

Competitividade
Dependência financeira do Estado
Situação económica do país
Impacto das políticas sociais e outras na sustentabilidade
Pouco envolvimento da sociedade civil nas causas relacionadas com a deficiência

Missão, Visão e Valores



1

Missão

Promover a integração na sociedade do cidadão com deficiência mental e/ou motora, no respeito pelos princípios de normalização, personalização, individualização e bem estar.

2

Visão

Ser uma Instituição de Referência nos domínios educacional, social, ocupacional e residencial otimizando a promoção da Qualidade de Vida dos seus clientes.

3

Valores

- Normalização
- Personalização
- Individualização
- Confidencialidade
- Rigor
- Privacidade
- Integridade
- Bem-estar



Respostas

sociais

CAVI

CACI

UR


CRI

CEP
Creche

CEP
JI

Formação
Profissional

CAT



CAVI

Intervém junto de Destinatários com deficiência ou incapacidade com o objetivo de potenciar a sua intervenção na comunidade, baseado na filosofia de vida independente e autodeterminada. É uma resposta desenvolvida e destinada a promover a equidade de oportunidades e o exercício a cidadania da pessoa com deficiência ou incapacidade. Tendo como missão assumir funções de gestão, coordenação e apoio aos serviços de AP.



UR

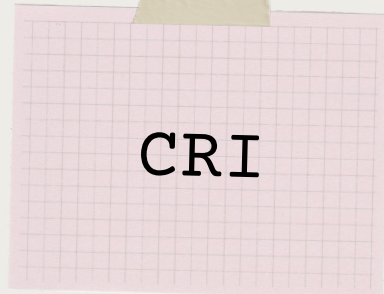
É uma estrutura de apoio a pessoas jovens e adultos portadores de deficiência de níveis severos desprovidas de retaguarda familiar e sem possibilidades de integração em famílias de acolhimento num contexto de personalização e individualização do apoio prestado.



CACI

A resposta destina-se a pessoas com deficiência, de idade igual ou superior a 18 anos.

Pode admitir temporariamente candidatos com idades inferiores a 16 anos cuja situação sociofamiliar o aconselhe e se tenham esgotado as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas.



CRI

Exercido na comunidade em parceria com os Agrupamentos de Escolas, tem como objetivo a promoção da educação inclusiva de alunos com necessidades específicas promovendo o seu potencial máximo, eliminando barreiras ambientais, bem como o desenvolvimento de uma parceria pedagógica com professores e encarregados de educação de modo a suprimir dificuldades das crianças em todos os seus contextos.



CEP Creche

É uma estrutura de apoio a pessoas jovens e adultos portadores de deficiência de níveis severos desprovidas de retaguarda familiar e sem possibilidades de integração em famílias de acolhimento num contexto de personalização e individualização do apoio prestado.

Formação Profissional

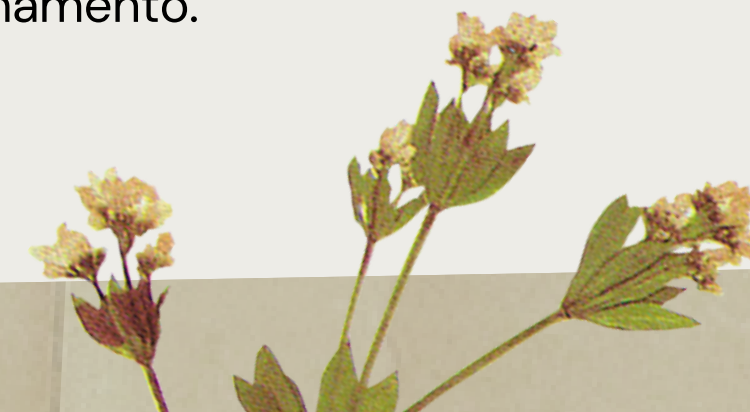
Conjunto de atividades de qualificação e empregabilidade/inclusão em contexto de trabalho regular de pessoas com défice cognitivo ou incapacidade, dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais que respondam às necessidades atuais do mercado de trabalho. Igualmente oferece escolhas formativas e profissionais com colocação em posto de trabalho e perspetivas de manutenção.

CEP JI

Desenvolve a sua atividade na área da Infância, procurando responder de forma integrada às necessidades estimulativas de todos os clientes até aos 6 anos de idade, e em particular àqueles que apresentam algum problema no seu desenvolvimento não ultrapassando 10% do total dos clientes deste centro.

CAT

Destina-se a acolher crianças, dos 0 aos 12 anos, necessitadas de proteção urgente, face a situações tais como maus-tratos, abusos diversos, pais alcoólicos ou toxicodependentes, negligência ou abandono entre outros, incidindo fundamentalmente em crianças oriundas do Distrito de Coimbra. Garantindo, desta forma, condições para a definição do seu projeto de vida e adequado encaminhamento.



Objetivos e Metas

Semelhante a uma flor que procura boas condições para se desenvolver, uma organização precisa de recursos, liderança eficaz e um ambiente favorável para prosperar.

Conscientes da exigência que o novo Plano de Ação terá que espelhar, nomeadamente através de uma séria reflexão do ano 2023 cujos desafios, flexibilidade organizativa financeira às novas circunstâncias exigiu e porventura irá continuar a exigir, o foco terá que se circunscrever ao reforço da Missão, Visão e Valores da APPACDM da Figueira da Foz.

A necessidade de continuar a criar estratégias de adaptação do funcionamento da entidade, que se ajustem às novas realidades decorrentes da crise financeira instalada, em consequência de uma época de fragilidade mundial e dos seus impactos, continua a ser um desafio a manter. Ter de lidar com múltiplas fontes de pressão, nomeadamente a gestão financeira inerente ao investimento de nova estrutura escolar, a reestruturação do funcionamento do CACI e a aquisição de recursos humanos adequados às necessidades da organização, são contendas muito exigentes.

Neste sentido, e atendendo à conjuntura nacional e mundial, o Plano necessita de ser enquadrado na realidade que vigora, mantendo, no entanto, a sua orientação para os resultados como a linha estratégica de excelência, que vise o acesso à uma melhoria contínua da qualidade dos seus serviços.

**EIXO A -
DESTINATÁRIOS**

A APPACDM planeia e define as ações dirigidas aos seus destinatários através das diferentes respostas e serviços.

**EIXO B -
TRABALHADORES**

APPACDM pretende fomentar a participação dos colaboradores para aumentar a motivação e consequentemente a sua satisfação. Através do seu empoderamento pretende-se o incremento da qualidade e desempenho profissional.

**Eixo C -
PARCERIAS**

O trabalho em parceria é uma mais-valia para ambas as partes envolvidas, permitindo um melhor desempenho e sustentabilidade da APPACDM, bem como um trabalho direto na comunidade com equipas multidisciplinares. Procura-se implementar parcerias que acarretem benefícios diretos para os nossos clientes, assim como encontrar meios e ferramentas que viabilizem uma prestação de serviços sustentáveis.

**EIXO D - ESTRUTURAS /
RESULTADOS
/ SERVIÇOS FINANCEIROS**

Tendo consciência da real dificuldade de reduzir os custos fixos das diferentes respostas sociais, pretende-se ao longo deste ano manter a evolução global em parâmetros positivos.

No que diz respeito à gestão das estruturas temos como linha orientadora a necessidade constante de manutenção dos espaços e equipamentos devido à sua constante utilização

**EIXO E - INOVAÇÃO E
MELHORIA CONTÍNUA**

As ações contínuas na melhoria dos processos levam ao aperfeiçoamento dos mesmos e, consequentemente, melhorias significativas na qualidade.

A entidade pretende também promover atividades dinâmicas e inovadoras.





Eixo A - Destinatários

APPACDM Figueira da Foz

Eixo A - DESTINATÁRIOS

Objetivos Comuns

Assim como cada flor possui características únicas e distintas, assim também são os destinatários. Cada flor tem seu próprio perfume, cor, forma e necessidades específicas. Da mesma forma, cada destinatário tem as suas necessidades individuais, os seus interesses e expectativas.

Objetivos

Metas

Índice de global satisfação	85%
Número de reclamações	0
Número de sugestões de clientes	≥ 2023
Número de reuniões com clientes	≥ 2023
Número de atividades realizadas com clientes e familiares	≥ 6
Número de atividades complementares	≥ 15

Eixo A - DESTINATÁRIOS

Respostas Sociais

CACI

(Centro de Atividades Para a Capacitação e Inclusão)



Objetivos

Metas

Ações de divulgação do modelo de funcionamento

3

Número de clientes apoiados em terapia

18

Número de atividades realizadas na e da comunidade

Todas as planeadas

Garantir o cumprimento dos PI's

100%

Eixo A - DESTINATÁRIOS

Respostas Sociais

UR

(Unidade Residencial)



Objetivos

Metas

Número de atividades que promovem a atividade física, psicológica e social dos clientes

≥ 2023

Número de clientes apoiados em terapia

≥ 6

Número de atividades realizadas na e da comunidade

3

Garantir o cumprimento dos PÍ's

100%

Eixo A - DESTINATÁRIOS

Respostas Sociais

CAT

(Centro de Acolhimento Temporário)



Objetivos

Metas

Número de atividades que promovem a atividade física, psicológica e social dos clientes

40

Número de atividades realizadas na e da comunidade

5

Garantir o cumprimento dos PSEI's

100%

Eixo A - DESTINATÁRIOS

Respostas Sociais

CEP

(Centro de Estimulação Precoce)



Objetivos

Metas

Número de avaliações de neurodesenvolvimento **50**

Número de clientes apoiados em terapia **8**

Número de atividades realizadas na e da comunidade **3**

Garantir o cumprimento dos PI's **100%**

Eixo A - DESTINATÁRIOS

Respostas Sociais CAVI

(Centro de Apoio à Vida Independente)



Objetivos

Metas

Promover o empowerment das Assistentes
Pessoais

3

Número de atividades realizadas na
comunidade

5

Garantir o cumprimento dos PIAP's

100%

Eixo A - DESTINATÁRIOS

Respostas Sociais

CRI

(Centro de Recursos para a Inclusão)



Objetivos

Número de parceiros da comunidade educativa

Número de clientes apoiados em terapia

Número de reuniões com familiares

Número de reuniões com docentes

Metas

≥ 3

≥ 2023

≥ 20

≥ 20

Eixo A - DESTINATÁRIOS

Respostas Sociais

FP

(Formação Profissional)



Objetivos

Metas

Promover o número de acções de divulgação do Centro de Formação

≥ 2

Número de Parcerias

≥ 2

Alargar áreas de certificação da Formação

≥ 2

Número de desistência da Formação

≤ 2

Número de não conformidades identificadas pelo POISE

0



Eixo B - Trabalhadores

APPACDM Figueira da Foz

Eixo B - Trabalhadores

Objetivos Comuns

Desenvolver atividades que permitam aumentar a motivação intrínseca dos trabalhadores.

Quando uma pessoa está intrinsecamente motivada, ela é capaz de se envolver no trabalho de forma mais profunda, persistir em desafios e criar soluções criativas.

Objetivos

Formação adequada às necessidades dos trabalhadores

Taxa de satisfação dos colaboradores quanto ao contexto organizacional

Taxa de satisfação dos colaboradores quanto à comunicação

Taxa de satisfação dos colaboradores quanto ao reconhecimento e recompensa

Taxa de satisfação dos colaboradores quanto à qualidade

Metas

1000 horas

80%

75%

70%

80%

Eixo B - Trabalhadores

Objetivos Comuns

Desenvolver atividades que permitam aumentar a motivação intrínseca dos trabalhadores.

Quando uma pessoa está intrinsecamente motivada, ela é capaz de se envolver no trabalho de forma mais profunda, persistir em desafios e criar soluções criativas.

Objetivos

Metas

Número de reuniões com os trabalhadores	100
Taxa de retenção de trabalhadores	= 2023
Número de trabalhadores admitidos	2
Taxa de Satisfação quanto à estratégia organizacional	75%
Taxa de satisfação com posto de trabalho e sua organização	80%
Taxa de satisfação de inovação	80%



Eixo C - Parcerias

APPACDM Figueira da Foz

Eixo C - Parcerias

Objetivos Comuns

Procura-se implementar parcerias que acarretem benefícios diretos para os nossos clientes, assim como encontrar meios e ferramentas que viabilizem uma prestação de serviços sustentáveis.

Objetivos

Taxa de eficácia das parcerias

100%

Taxa de parcerias renovadas

100%

Número de novas parcerias

5

Metas



Eixo D - Estruturas/Resultados/ Serviços Financeiros

APPACDM Figueira da Foz

Eixo D - Estruturas/ Resultados /Serviços Financeiros

Objetivos Comuns

Pretende-se implementar estratégias que permitam ao longo deste ano manter a evolução global em parâmetros positivos.

Objetivos

Metas

Evolução dos custos operacionais	1%
Evolução da receita	1%
Evolução global	0%
Taxa de satisfação das estruturas/equipamentos	80%



Eixo E - Inovação e Melhoria Contínua

APPACDM Figueira da Foz

Eixo E - Inovação e Melhoria Contínua

Objetivos Comuns

Inovação e melhoria contínua são conceitos interligados que proporcionam um crescimento e desenvolvimento constantes na organização. A inovação refere-se à introdução de novas ideias, produtos, processos ou práticas que resultam em melhorias significativas e vantagem competitiva. A melhoria contínua concentra-se em identificar e corrigir problemas, aprimorar processos e encontrar a excelência operacional.

Objetivos

Metas

Número de ações de melhoria

8

Número de projetos

3

Número de ações de marketing social

2

Monitorização e Avaliação do Programa de Ação

Os instrumentos de avaliação a utilizar no acompanhamento das ações inerentes a este planeamento são:

- Reuniões;
- Auditorias Internas;
- Relatório Anual de Atividades e Contas;
- Análise da avaliação anual de satisfação de clientes e trabalhadores;
- Análise do sistema de reclamações/sugestões;
- Revisão Anual do Sistema de Gestão.



Política da Qualidade

A organização define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização e a qualidade de vida dos clientes.



Políticas da APPACDM Figueira da Foz

O Plano de Ação da APPACDM DA FIGUEIRA DA FOZ tem por objetivo apresentar um conjunto de políticas e princípios a serem desenvolvidas e que orientam a sua atividade



Liderança

A organização define, documenta e implementa a sua visão, missão e valores na prestação do serviço, com a atenção na preservação de uma imagem inclusiva, pela utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade equitativa.

OBJETIVOS:

- Monitorizar a gestão da organização;
- Promover a responsabilidade social da organização ;
- Participação na Sociedade.

Abordagem centrada na pessoa

Melhorar a qualidade de vida das pessoas através do tratamento personalizado, materializado nos planos individuais, delineando as respostas mais adequadas ao perfil de cada cliente, traduzida em procedimentos e atividades que visam encontrar a melhor solução para as necessidades individuais de cada um.

Participação

Manter a integração das pessoas com deficiência e seus familiares na comunidade através de ações e atividades inseridas em contexto aberto de vivências pessoais e profissionais, numa perspetiva de proximidades dos nossos clientes à realidade social e empresarial com vista à sua afirmação plena de cidadania e igualdade de oportunidades; valorizar as sugestões e medidas de melhoria de clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores e financiadores e trata-las no âmbito dos processos de gestão de melhoria.

Recursos Humanos

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos trabalhadores de modo a promover melhoria da sua qualificação e do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração.

Parcerias

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão económica, humana e ambiental.

Ética

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem a privacidade, integridade, confidencialidade, rigor e justiça social.

Direitos

	Promover a defesa dos direitos das pessoas com deficiência, adotando a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência no cumprimento dos seus direitos e deveres.		

Confidencialidade

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação i) possa prejudicar a prestação de serviços, ii) possa ser usados na construção de imagem negativa ou estereotipada e iii) possa causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e ou seus representantes.



Abrangência

A organização considera, na prestação de serviços, o cliente como um todo, identificando e respeitando todos os aspectos da sua vida. Neste sentido, procura responder, a cada momento, a todas estas necessidades, assegurando um contínuo na prestação de serviços, garantindo a adequabilidade e a sua qualidade, procurando as respostas / soluções junto das suas partes interessadas (parceiros, comunidade, família). A entidade dispõe de um conjunto de atividades complementares de carácter gratuito no sentido de promover um serviço multidisciplinar e para todos os clientes.

A intervenção é centrada na satisfação das necessidades e expectativas dos seus clientes, nunca esquecendo a sua autodeterminação e o seu empoderamento.

Orientação para os Resultados

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho operacional e financeiro de forma a satisfazer as necessidades e expectativas de todas partes interessadas.

Inovação e Melhoria Contínua

Gerir e inovar os processos da organização em prol da melhoria contínua do sistema, através da constante implementação de sugestões de melhoria oriundas das diferentes partes interessadas.

